



DIOCESE DE GUAXUPÉ

MEMÓRIA DE SÃO PIO X, PAPA

21 de agosto de 2020

Preparação do ambiente: Mais uma vez nos encontramos diante de Deus para entregar os nossos corações ao seu amor e a sua salvação. Preparando o nosso coração, juntamente com aqueles mais próximos de nosso convívio, que possamos em silêncio preparar o ambiente com a palavra de Deus, sinal e ensinamento de Deus em nossa vida, um Crucifixo, sinal de amor e salvação do nosso Deus, uma Vela luz de Deus que nos mostra o caminho e a verdade em nossa caminhada.

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Que a graça e paz de nosso Senhor Jesus Cristo esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

Refrão orante inicial:

*Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra,
Inunda meu ser, permanece em nós.
(2 Vezes)*

De olhos fechados, sentindo a presença do próprio Deus, preparemos o nosso coração para receber a palavra de Deus.

Oremos: (antes da palavra de Deus ser anunciada)

Deus de amor e de bondade, fazei que nosso coração se aproxime cada vez mais ao seu. Que sua presença viva esteja sempre em nosso meio e que seu amor derramado por nosso nos faça entender que o Senhor é o único caminho. Que possamos te amar cada vez mais, para que seu amor também seja derramado ao próximo.

Amém.

Evangelho (Mt 22,34-40)

- **O Senhor esteja convosco.**
- Ele está no meio de nós.
- **PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.**
- Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”

Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!” Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”.

- **Palavra da Salvação.**
- **Glória a vós, Senhor.**

Após a leitura do evangelho repetir o refrão:

"Ó Espírito Santo!

Amor do pai e do filho, inspirai-me sempre o que devo pensar, o que devo dizer, como devo dizê-lo, o que devo calar, o que devo escrever, como devo agir, o que devo fazer para procurar vossa glória, o bem das almas e minha própria santificação.

Ó Espírito Santo!

Ajudai-me a ser bom e fiel à graça de Deus neste dia e inflamai no fogo do vosso amor o mundo vivemos."

Leia novamente o Evangelho, lentamente já pensando o que a palavra de Deus está falando ao seu coração e como ela pode ser aplicada em sua vida.

Jesus nos fala da primazia do amor, o que leva Santo Agostinho a dizer que “todos os preceitos do amor são de tal natureza, que se o homem crê ter feito algo bom, mas sem caridade, ele totalmente se equivoca”. É a exigência de amar a Deus com toda a sua alma, com toda a sua mente, com toda a sua força

Ao longo de todo o Novo Testamento, usando parábolas ou as próprias ações, Jesus dá diversas demonstrações de amor, compaixão, generosidade, misericórdia. Com isso, Ele quer nos mostrar a infinita capacidade de amar do Pai.

São Basílio Magno escreveu que da força do amor “emerge a morte às idolatrias do pecado. Na ordem do ser, ao orgulho e à vaidade, e, na ordem do ter, às posses materiais e honrarias”. É a renúncia aos falsos deuses que criamos ao longo da vida. É a aceitação de que as palavras de Jesus precisam se transformar em atos pessoais para que alcancemos o amor de Deus. E então, como já disse São João Crisóstomo, mergulhados no amor ao Pai, reconhecemos que a majestade de Deus se honra melhor com o serviço humilde ao próximo e não só com palavras. O Apóstolo São Paulo confirma que “a

esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5).

O amor a Deus expressa-se no amor ao próximo. Com efeito, este sentimento nos invade de tal modo que é pelo próprio amor de Deus que amamos aos nossos semelhantes, sejam eles quem forem. Isso vale mais do que todos os sacrifícios praticados em seu nome. Para explicar a um doutor da Lei o que é ser próximo, Jesus conta a seguir, segundo o evangelho de S. Lucas, a parábola do bom samaritano. Ele fala de um homem ferido por assaltantes, que jaz no meio de uma estrada. Três passam por ele. Os dois primeiros mostram-se indiferentes e seguem adiante sem socorrê-lo. O terceiro, movido pela compaixão, cuida do agonizante com desvelo. E este homem de bom coração é justamente um samaritano, considerado pelos judeus como estrangeiro. Pergunta Jesus: “Qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? ”. O homem da Lei compreende o sentido da parábola e responde: “Aquele que usou de misericórdia com ele”. Jesus então lhe diz: “Vai, e faze tu o mesmo”.

Nossa capacidade de amar ao próximo está intimamente relacionada à nossa capacidade de amar a Deus. A propósito disso, escreveu Doroteu de Gaza: “Eis a natureza do amor: quando nos afastamos do centro e não amamos a Deus, igualmente nos afastamos do próximo. Mas, se amamos a Deus, quanto mais nos avizinhamos a Ele, por amor, tanto mais estaremos unidos ao próximo, no amor”. Viver esta união é formar um só corpo, ou, como prega São Paulo, “somos membros uns dos outros”. Único corpo, ilimitado, no qual o amor circula como uma espécie de sangue divino e humano. É a transcrição na humanidade da comunhão trinitária.

O ser humano, quando tocado por Jesus, jamais estará separado, isolado. Ele se santifica e cresce na comunhão com Deus, sem nunca estar separado de seus semelhantes. De fato, a oração e o amor, integram as pessoas entre si e contribuem para que cada uma realize seu progresso espiritual. A meta que as impulsiona a crescer é a busca da felicidade ou, no dizer de S. Francisco de Assis, da alegria perfeita, fim último de

suas diversas atividades. Efetiva-se assim a suave serenidade do amor a Deus e ao próximo.

Canto: Amar-te mais (Davidson Silva)

*Amar-te mais que a mim mesmo
Amar-te mais que tudo que há aqui
Amar-te mais que aos mais queridos
Amar-te e dar a vida só por ti*

*Amar-te mais que a mim mesmo
Amar-te mais que tudo que há aqui
Amar-te mais que aos mais queridos
Amar-te e dar a vida só por ti*

*Com minhas forças
Com minha alma, de todo coração
Viverei eu, só pra te amar
Amar-te, amar-te
Amar-te e dar a vida só por ti*

SÃO PIO X

Celebramos, hoje, a memória de São Pio X. Nascido em 1835 ao norte da Itália e de família muito simples e religiosa, o pequeno José, com muito esforço e sacrifício conseguiu – com

o apoio dos pais – estudar e entrar para o Seminário. Com sua permanente autodefinição: “um pobre vigário da roça”, José Sarto percorreu com simplicidade o caminho que o Espírito Santo traçou da responsabilidade de vigário de uma pequena aldeia até o Papado. Tomando o nome de Pio X, chamava a atenção pela modéstia e pobreza que o possibilitava à vivência da sua ideia-força: “Restaurar todas as coisas em Cristo”. São Pio X foi Papa de 1903 a 1914. Ocupado com a pastoral, São Pio X realizou reformas na liturgia, favoreceu a comunhão diária e a comunhão das crianças, sendo que no campo doutrinal rebateu por amor à Verdade o relativismo moderno. Sorridente, pai e pastor, São Pio X entrou no Céu com 79 anos, deixando para a Igreja o seu testemunho de pobreza¹.

6

Rezemos: Pai nosso....

Oração Final:

Obrigado Senhor por nos amar tanto. Queremos também te amar cada vez mais, para que em nossa vida tudo que nos destes se transforme em frutos para que seu reino aconteça em nosso meio.

Amém

Benção Final:

O Senhor esteja convosco,

¹ Santo do dia (Canção Nova).

Pela intercessão da Sagrada Família e São Pio X

Que as bênçãos de Deus venham sobre nós, sobre o nosso coração, nossa vida e nossa família.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Que a paz do Senhor sempre nos acompanhe!!!